

## Unidos à Luz (Efésios 5.3-17)

*Unidos - Série de Estudos em Efésios*

Andar no escuro completo não é uma tarefa fácil, mesmo quando atravessamos territórios conhecidos, como nossas casas, essa tarefa pode ser desafiadora e, por vezes, dolorosa ao pisar em um brinquedo ou tropeçar em algo que sempre esteve lá, A escuridão é uma das realidades mais simples que existem e ainda assim um desafio real para aqueles que tentam vencê-la sem o auxílio da luz. . No estudo de hoje veremos que a base pra a mudança de vida, a vitória sobre as trevas está em viver a realidade que Deus criou em nós, de sermos Luz ao estarmos ligados ao Senhor (v.8)

- Leia Efésios 5.3-17

### Unidos à Luz (5.3-17)

Até aqui vimos a saudação de Paulo à igreja (1.1-2); o louvor ao Deus Trino em sua obra de Redenção (1.3-14); a oração de Paulo pela Igreja (1.15-23); A grande obra da salvação pela graça que recebemos quando estávamos mortos (2.1-10); a reconciliação e união que temos em Jesus de uns para com os outros na igreja (2.11-22); A revelação do mistério do Evangelho (3.1-13); uma segunda oração pedindo que a igreja seja fortalecida para ser tomada pela plenitude de Deus (3.14-21); Qual deve ser a postura e base da união do crente para preservar na unidade (4.1-6); Como os dons da Palavra devem levar a igreja à maturidade (4.7-16); o chamado à mudança continua de vida (4.17-24); como essa mudança se expressa em nossa vida enquanto buscamos imitar a Deus (4.25-5.2); e agora como essa mudança de vida deve decorrer de agora estarmos na luz e não mais nas trevas (5.3-17).

Paulo está continuando a seção prática da carta, aquela iniciada a partir do capítulo 4, em que Paulo começa nos chamando a viver de modo digno da vocação a que fomos chamados (4.1). no que se segue dessa exortação de Paulo encontramos diversas exortações de Paulo sobre como viver desse modo digno: lutando pela unidade, amadurecendo pelo correto uso dos dons, se despojando da antiga forma de viver e abraçando a nova pela renovação interior para dessa forma vivermos o caráter de Deus que somos a chamados a viver por meio de nossa união com Cristo, a penúltima exortação de Paulo que veremos na carta se encontra na passagem que abordaremos neste estudo, na qual ele mostrará para nós que a razão de não mais vivermos da antiga forma é justamente porque nós já não pertencemos mais ao reino das trevas, nós agora somos luz. Vejamos como Paulo nos ensina isso.

#### 1. A nova vida deve refletir a santidade (5.3-7)

*“Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor. E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz. Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.”*

Paulo começa nos lembrando da dura realidade na qual estamos inseridos, um mundo pagão onde sexo deturpado, drogas, mentira, roubo e violência. Esse mundo é o mesmo que os nossos irmãos efésios viviam, até hoje todas essas e outras áreas são zonas de conflito entre os filhos da luz e os filhos das trevas, hoje pela graça de Deus e o avanço da igreja muitos dos problemas daquela época foram minimizados, pelo menos no lado ocidental do globo pela influencia de valores cristãos na cultura, mas mesmo assim ainda há muito a se

fazer. Esse mundo sombrio tenta nos acostumar com as perversões que ocorrem nele, com a forma deturpada de enxergar a realidade, de tal forma que, assim como os efésios do passado, podemos ser levados pela “liturgia” do mundo a negociar nossos valores e nos amoldarmos ao seu jeito de ser, um perigo do qual Paulo sempre alerta a igreja (Rm 12.1-2).

A exortação de Paulo consiste em rejeitar a prática tanto no ato como nas palavras. Os cristãos precisam honrar Deus com tudo que são. As duas áreas para as quais Paulo nos alerta são as da sexualidade e das finanças, ao se referir à impudícia<sup>1</sup> (imoralidade sexual) e à avareza. Ele nos ensina que o cristão não deve sequer ficar falando coisas imorais, que não edificam, ou que expressam um coração avarento, como se o falar e não fazer fosse um pecado menor ou sequer um pecado. O cristão precisa ser radical na sua postura contra aquilo que é mal.

Nunca foi tão fácil ter acesso ao sexo fácil e deturpado, basta um celular e você pode ver em questão de poucos segundos todo tipo de podridão moral na internet, a pornografia é uma das maiores desgraças de nossos tempos, uma das maiores conquistas do reino das trevas, através dela milhões de homens e mulheres vivem escravizados a seu consumo, as crianças estão acessando esse tipo de conteúdo cada vez mais cedo, se tornando um cliente fiel de um império bilionário de explora homens e mulheres de todas as idades, promove violência, consumo de drogas e deturpa o valor do ser humano feito à imagem e semelhança de Deus. O cristão não pode em hipótese alguma abrir espaço para esse tipo de desgraça em sua vida, bem como o adultério, a masturbação, os flertes “inocentes” quando se está em um relacionamento. O cristão somente encontra um ambiente correto para a expressão de sua sexualidade dentro do casamento nos moldes de Gn2.24<sup>2</sup> e dentro dele de forma a honrar e respeitar o cônjuge. O que foge disso é pecado.

Da mesma forma a avareza expressa toda uma gama de pecados que estão relacionados ao dinheiro e bens. Paulo nos mostra a seriedade desse pecado, que para muitos não parece ser tão grave, ao falar que ele é um pecado de idolatria (v.5). A avareza pode se expressar de diversas formas: pode ser por meio de um estado de constante descontentamento para com aquilo que temos (que expressa um coração que enxerga Deus como injusto); por não contribuir com dízimos e ofertas na igreja que congrega (quebrando juramentos que fez no ato de sua profissão de fé e desobedecendo a escritura); ao sonegar impostos (roubo); ao mentir para conseguir algum benefício financeiro quando na realidade não é justo receber (mentira); essa lista poderia se estender por muitas outras linhas, mas o que é importante ficar claro é que é um pecado que pode afetar a qualquer um, sendo rico ou pobre, e o cristão não está isento da tentação nessa área, pois vive em um mundo pautado pelo sexo e pelo dinheiro. O que fazer então?

Em **primeiro** lugar, não permitir que tais pensamentos, palavras e atitudes sejam encontrados em nossa vida (v.4-5), pelo contrário ações de graças, um coração puro e contente com o que tem, um coração generoso com os que necessitam, um coração que honra seu próximo pois foi feito à imagem e semelhança de Deus. Em **segundo** lugar, reconhecer a seriedade do Juízo de Deus contra os que vivem sem arrependimento nesses pecados e decidir firmemente a não seguir esse caminho de vida (5-7). Na próxima parte veremos a base para essa mudança, porém, neste momento reflita:

- *Eu tenho levado a sério a minha luta pela santidade? Será que tenho sido tolo ao me cercar voluntariamente de coisas que me fazem acreditar na mentira de que não há problema em viver no*

---

<sup>1</sup> A expressão usada por Paulo é “Πορνεία – *porneia*” que se refere a uma diversidade de deturpações na área da sexualidade humana, de onde o termo “Pornografia” surgiu que é uma representação gráfica dessa perversão.

<sup>2</sup> Monogâmico, heterossexual, entre pessoas maduras.

*pecado? Se essa é sua realidade se arrependa, pois se essa é sua vida você não tem herança no Reino de Deus.*

- *Se tenho vivido de modo digno, como posso auxiliar minha família, irmãos na fé a caminhar na santidade?*

## **2. A nova vida deve refletir a Luz (5.8-14)**

*“Mas a impudícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos; nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças. Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais participantes com eles.”*

A base para a mudança inicial e a continuidade em um vida de arrependimento e fé é apresentada neste trecho de nossa passagem, Paulo expressa isso através do “pois” do início do versículo 8. Por que eu devo viver de modo santo? Porque não sou mais trevas, porém luz no Senhor. Essa expressão “No Senhor” é fundamental para entendermos a ideia do texto. Eu só posso viver uma vida santa, caminhar na luz, ser herdeiro d Reino de Cristo e de Deus se estiver “no Senhor” em um profundo e real relacionamento com ele, intimamente ligado pela fé àquele que é a luz do mundo (Jo 9.5), a brilhante estrela da manhã Jesus Cristo (Ap 22.16). Quando Jesus nos ilumina com sua luz podemos perceber nosso pecado e a necessidade de um salvador (Jo 9.39), podemos enxergar o mundo pelos olhos de Deus (Sl 36.9) e devemos andar como Jesus andou, como filhos da Luz (v.8) manifestando o caráter de Jesus (v.9-10). Isso é fruto da graça de Deus, que experimentamos ao vivermos em um relacionamento real com ele.

Jesus é a luz do mundo, ao nos iluminar e trazer para seu reino, ele nos tronou agora refletores dessa luz original (Mt 5.14-17), a salvação nos insere na missão de refletirmos a luz de Cristo, de viver em conformidade a seu caráter para que ao fazer isso, brilhar no meio das trevas, os homens que ainda não conhecem a luz a possam ver através de nós. A luz tem benefício pessoal também, se vivo e ando na luz eu sei por onde andar, cristãos que vivem cercados de duvidas sobre a forma correta de viver e quais decisões tomar precisam buscar conhecer mais a Escritura, mas juntamente caminhar com Deus, pois ao viver em um relacionamento vivo com a Luz do mundo eu terei meu coração iluminado para viver de acordo com a vontade de Deus, é um resultado natural desse convívio, isso nos fará viver em conformidade à Palavra e agir por convicção, pois temos clareza e convicção do caminho que devemos seguir, assim como alguém que tem um mapa e uma lanterna em um lugar escuro.

Paulo termina essa seção chamando os que se dizem crentes mas que tem vivido nas trevas, pessoas que ao invés de caminhar na luz vivendo o caráter de Cristo parecem estar dormindo espiritualmente. A essas pessoas Paulo declama um antigo cântico cristão baseado em passagens de Isaías (v.14) “Desperta, ó tu que dormes, (o crente que vive no meio das trevas de forma relapsa) levanta-te de entre os mortos, (ai não é mais seu lugar) e Cristo te iluminará (ele vai te conduzir no caminho de vida)”.

- *Você tem manifestado os frutos de viver na luz? Tem reprovado as trevas? Essa é uma tarefa que não podemos cumprir sozinhos, somente na companhia do Senhor podemos vencer o mundo. Caminhar ao lado de nossos irmãos para nos encorajar e ensinar será uma grande arma para vencer essa batalha*
- *Você tem dormido espiritualmente? Se for seu caso ouça o chamado de Deus para o arrependimento nesse momento, desperte, se levante e siga na luz do Senhor, ele te conduzirá, e espera que você siga sua vontade.*

### 3. A nova vida deve refletir a Sabedoria (5.15-17)

*“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.”*

Paulo termina esta passagem nos chamando a viver de modo prudente, para fugir da vida tola das trevas. Para isso ele nos lembra da importância da Sabedoria, a sabedoria é uma dádiva de Deus (Tg 1.5) ela nos capacita a viver a vida cristã em meio a um mundo em trevas. A primeira manifestação dessa sabedoria é remir o tempo, que significa justamente comprar de volta o tempo perdido, não desperdiçar mais as oportunidades<sup>3</sup> que antes perdíamos por estar nas trevas, ou “dormindo” na vida cristã (v.14). O cristão que entende seu chamado para ser luz e viver como tal vai buscar a sabedoria que vem de Deus para não mais jogar sua vida fora, para não mais perder as oportunidades de obedecer a Deus e promover seu reino. Um cristão com essa consciência, não vai perder horas, dias e anos em futilidades<sup>4</sup>, pois entende que sua vida não serve apenas para si, mas para viver para a glória de Deus, manifestar seu caráter, viver sua vontade, e cumprir sua missão (Gl 2.20).

Para que isso ocorra, o crente precisa buscar compreender a vontade do Senhor (v.17), isso se dará pelo conhecimento da Palavra do Senhor. Isto é importante, porque a maneira como Paulo se refere a Jesus não é apenas um pronome de tratamento, mas um título de autoridade. A Expressão “*Senhor*” era um título de autoridade, o mesmo usado para o imperador romano (*Kyrios*), este foi o motivo pelo qual milhares de irmãos nossos do passado foram perseguidos, porque tinham a convicção em seu coração de quem era seu Senhor, a quem deviam toda fidelidade. Para viver de modo digno e sábio é necessário que conheçamos a vontade de nosso Senhor. Se pedirmos sabedoria a Deus com fé ele nos dará (Tg 1.5), e então buscaremos, através da sabedoria, aplicar a Palavra de Deus a todas as circunstâncias de nossa vida, assim como Paulo fez em 4.25-32. O cristão sábio sabe como viver porque tem critérios divinos, para enxergar a realidade que nos cerca e responder a ela.

- *Você tem buscado viver de modo sábio? É importante pensarmos nisso, pois é muito fácil vivermos no “automático” sem levarmos a vontade de Deus em consideração por conta da correria do dia a dia, porém, se de fato queremos viver para a glória de Deus, precisamos “desacelerar”, buscar relacionamento com Deus no dia a dia e aprender sua vontade revelada na Escritura, para que o viver que temos agora na carne seja vivido pela fé no filho de Deus que nos amou e se deu por nós.*

No próximo estudo veremos o segundo aspecto desse novo viver que Deus quer para nós, mas por hora busque viver no tempo, como luz, de modo sábio em relacionamento com o Senhor.

**Rev. Günther Nagel**

---

<sup>3</sup> Essa é a ideia da palavra empregada por Paulo no original (καιρός = *kairós*) tempo como momento, oportunidade.

<sup>4</sup> há espaço para o descanso e lazer, mas não uma vida marcada por isso.